

轉型成功或者成為環境災難，澳門有著“得天獨厚的”條件 MACAU COM “CONDIÇÕES ÚNICAS” PARA SER SUCESSO OU DESASTRE AMBIENTAL

擁有世界上最大的人口密度、最高的國內生產總值，而且缺乏自然資源，使得澳門成為擁有得天獨厚的條件來轉型到綠色發展模式，或者變成環境災難的城市。在接受《澳門平台》記者專訪時，CESL盛世集團亞洲區總裁田達德，為澳門的再發展獻策，而且指出和中國、葡語國家之間的合作不失為一條出路。

A maior densidade populacional do mundo combinada com um dos maiores PIB per capita do planeta e a ausência de recursos naturais fazem de Macau um local com capacidades únicas para se transformar num modelo de economia verde ou de desastre ambiental. Em entrevista ao *Plataforma Macau*, o presidente da CESL Ásia, António Trindade, defende uma regeneração da cidade e aponta que a cooperação com a China e a lusofonia é um dos meios.

■ 澳門平台：請問，您認為澳門的這種快速發展考慮到綠色模式了嗎？

田達德：這種環境主題都是以政治問題開頭，然後是科學技術和工程問題，再後面就是經濟問題了。現在我們討論的是可持續性模式的全球化概念，這個概念和發展問題也是密切相關的。

我認為沒有人對改善澳門的生活條件會存有疑慮。澳門很特別，這塊土地上，擁有地區上最大的人口密度，人均國內生產總值排名世界第五位，沒有自然資源，人均生產率比那些有著得天獨厚的自然資源優勢的、而且條件優越得多的國家都要高。中國大陸對澳門在各個方面都做出了貢獻，應對澳門產生了一些影響，而且所有的這一切都在影響著澳門。

如果我們總是採取相同的發展模式的話，那麼我們的這種每年同比10%、15%、20%的發展速度不具備可持續性，因為，就像我們所知道的那樣，我們一直在消耗資源（而我們沒有資源）。

我們的交通狀況還沒有達到混亂的地步，但是我們需要運輸太多的人口，交通道路是給城市生活環境造成影響的一個重要原因。空氣污染中最重要的原因是物流、客運和貨物運輸。澳門每年有三千萬來訪者、高端消費者，而且土豆和大米都需要進口，所有的這一切都會給環境造成影響，而且什麼都會受條件限制。我們的挑戰是重新考慮這一切，



天水會來不到我們這裏了。

這個問題明天可能就會出現，因為如果關閉5個賭場的話，如果所發生的事情再次重演的話，如果沒有這些的話，因為我們有七、八年時間出現過乾旱，那時候乾旱持續了三、四個月，澳門的水是鹹的，不可以飲用。因為我們有錢，我們還可以讓人弄來瓶裝水。現在，這樣就解決問題了嗎？在過去的二、三年裏，差不多所有的寫字樓、賭場和賓館都不得不更換空調系統。想像一下吧，每年都會更換哦。

我們不能夠說，我們開設更多的賭桌、我們建設更多的樓堂館所，然後財富就會翻倍。毫無疑問，我們必須採納結構性的解決方案。

在我們走出我們的房間時，我們每次都會熄燈，我們這樣在創造著價值。我們可以減少能源消費達到50%，這是一個增加我們財富能力的決定性因素。

在新的增長模式或者綠色增長模式中，我們所遇到的挑戰是我們的生活方式。城市再發展的道路成為一個生態思維模式的願景，在澳門，我們把澳門建設成為歷史中心、旅遊中心是非常切合實際的，經濟多元化、老百姓的生活、替代性的方式，所有這一切都需要密切結合澳門的實際情況來落實。

澳門平台：您認為澳門有條件成為綠色經濟模式的樣板嗎？

澳門平台：澳門消費的自然資源很多嗎？澳門的浪費很大嗎？

田達德：實際上我們都在浪費。事實是，在澳門並不缺水，倒是供給澳門自來水的地方很缺水，因此，有可能有一

■ **PLATAFORMA MACAU - Este desenvolvimento rápido de Macau teve em conta uma agenda verde?**

ANTÓNIO TRINDADE - Estes temas do ambiente começaram por ser questões políticas, passaram depois para uma questão de tecnologia e ciência e de engenharia e depois para uma questão económica. Hoje o que se fala é no conceito global do paradigma da sustentabilidade, que está associada também ao desenvolvimento.

Acho que ninguém tem dúvidas da melhoria das condições de vida em Macau. Macau é muito particular, é a terra com a maior densidade populacional do mundo, está no top cinco em termos do PIB per capita, não tem recursos naturais, tem uma produtividade por pessoa do maior que há e condições também extremamente favoráveis. A China continental contribui com uma série de fatores positivos e também com alguns impactos e tudo isso são os fatores que influenciam Macau.

O nosso desenvolvimento a crescer 10, 15, 20% ao ano não é sustentável se fizermos sempre da mesma maneira, pois, como é óbvio, vamos consumindo os recursos.

Ainda não temos uma situação de trânsito caótica, mas transportamos demasiadas pessoas e as vias de comunicação são um dos fatores mais importantes no impacto ambiental na vida da cidade. O mais importante na questão da poluição atmosférica é a logística, o transporte de pessoas e bens. Macau tem 30 milhões de visitantes por ano, altos consumidores e as batatas e o arroz têm de ser importados, tudo isto tem impacto na qualidade de

vida e há limites. O desafio é repensar isto tudo e redistribuir recursos para implementar os novos paradigmas.

P.M. - *Em Macau há um grande consumo de recursos e também um grande desperdício?*

A.T. - Efetivamente estamos a desperdiçar. O que é facto é que não falta água em Macau, ela falta de onde vem, portanto, é provável que não chegue. E o problema é que pode ser já amanhã, porque se abrem cinco casinos, se se duplica aquilo que existe, se calhar não há, porque há sete ou oito anos com a seca que houve, durante três ou quatro meses, a água em Macau era salgada e não se podia consumir. Somos ricos então mandamos vir água engarrafada. Agora, isto resolve o problema? Passados dois ou três anos, quase todos os edifícios, casinos e hotéis, tiveram de mudar os sistemas de ar condicionado. Imaginemos que isto acontecia todos os anos.

Não podemos dizer que abrimos mais mesas de jogo, construímos mais quartos de hotel e restaurantes e a riqueza duplica. Não há dúvida de que tem de haver novas soluções estruturadas.

Nós criamos um valor económico brutal pelo facto de desligarmos a luz cada vez que saímos. Podemos reduzir o consumo até 50% de energia, que é um fator determinante na capacidade de aumento de riqueza.

O que se desafia hoje nos novos paradigmas do crescimento verde ou da sustentabilidade é o modo de vida. O caminho da regeneração

urbana passou a ser uma perspetiva também do pensamento ecológico e em Macau é pertinente dizer-se que a capacitação do centro histórico de Macau, o turismo, a diversificação económica, a vida das pessoas, a alternativa, tudo isto necessita de ser contextualizado.

P.M. - *Macau tem condições para se tornar um exemplo de economia verde?*

A.T. - Tem condições únicas para isso como também para se tornar um exemplo de desastre ambiental, porque não tem recursos e tem alta densidade populacional.



Hoje o que se passa cria grande valor a Macau, mas há um grande desperdício, portanto, não é sustentável, cria riqueza, mas não a distribui propriamente dita, criam-se ineficiências, as rendas de casa sobem mais depressa do que os or-

denados das pessoas. Há muito trabalho a fazer, estamos numa sociedade rica. Há 20 anos ninguém pensava que Macau podia ser líder seja do que for no mundo. Hoje temos o retalho, os restaurantes, os hotéis, as operações de jogo mais sofisticadas do mundo e vamos ter que ter muito mais coisas sofisticadas, como a rede de transportes, de consumo de energia, de água, as escolas, cultura, turismo, tem de ser o melhor do mundo e temos de encontrar soluções únicas. Macau, com ajuda do exterior, tem a obrigação de ir buscar as melhores práticas do mundo e aplicá-las

ainda melhor.

P.M. - *Deve então repensar-se Macau e a forma como a cidade funciona...*

A.T. - Não é só a cidade, é a sociedade. A cidade como parte dela.

厚的條件，但是這也可以成為環境災難的樣板，因為澳門沒有自然資源，而且人口密度非常高。

今天，我們所輸送的東西，給澳門創造了很多價值，但是存在著很大的浪費，因此這不是可持續的發展模式，創造了財富，但是財富沒有得到公正地分

Não vamos passar da quarta sociedade mais rica do mundo para a mais rica se não repensarmos tudo aquilo que serviu quando éramos a 20.^a ou 30.^a mais rica do mundo, que era há dez anos. Hoje, a riqueza de Macau está sustentada na infraestrutura de há 15, 20 anos. Mas não vamos aumentar a qualidade de vida em termos globais sem pegar na riqueza dos últimos dez, 15 anos, aumentá-la e reduzir o fosso entre ricos e pobres e isso só se consegue repensando isto tudo.

P.M. - *E é sustentável aumentar a riqueza?*

A.T. - Estou convencido de que é, duplicar, triplicar.

P.M. - *E isso não significa maior consumo de recursos?*

A.T. - Não, melhor consumo. Vai haver maior consumo de recursos naturalmente, mas pode ser que ele crie mais valor.

Macau não tem água, mas olhamos para o rio e é de rir, não é? Vai ser um fator limitativo do crescimento? Não vai. Nós trazemos para Macau 300 mil metros cúbicos de água todos os dias e deitamo-los fora.

A escolha é muito difícil, porque de facto a riqueza vem da indústria do jogo. O problema que se coloca é: o valor que está a ser produzido é sustentável?

O que se tem encontrado é soluções de há 15 anos e prova-se hoje que aguentaram o crescimento. Macau não é só líder em termos de resultados, é um fenómeno notável de eficiência. As empresas levam para os seus casinos mais de 100 mil pessoas por dia e mais 15 mil fun-